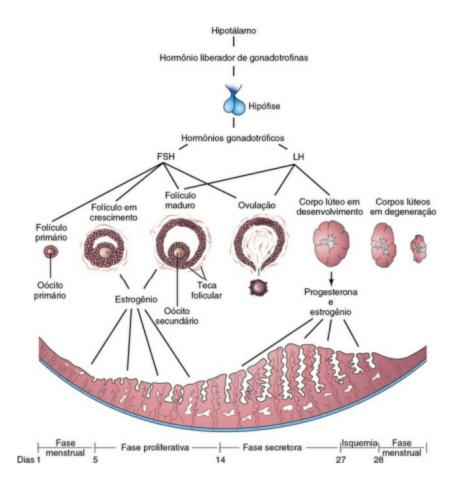
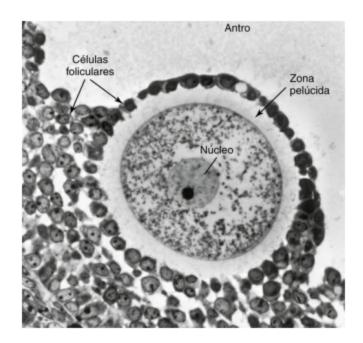


# Aula 2 - Ciclo hormonal e fecundação



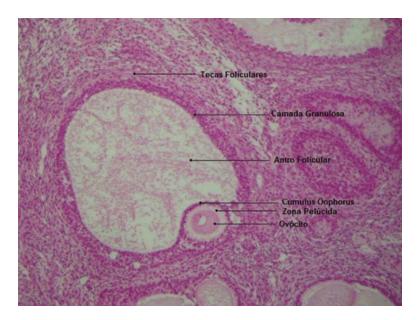
### Ciclo ovariano

- Na puberdade feminina, inicia-se uma série de alterações hormonais.
- Relembrando: Antes da puberdade, tem-se o oócito primário estacionado em prófase I da meiose I por conta do hormônio inibidor da meiose (cAMP).
  - Esse oócito, começa a ser rodeado de células foliculares cuboides de capacidade mitótica, passando a se chamar folículo primário.
- Folículo primário: Oócito com uma camada completa de células foliculares.
- Folículo secundário: Oócito com mais de uma camada de células foliculares.
- Conforme o folículo vai se desenvolvendo, surge uma camada de glicoproteínas entre o oócito e as células foliculares chamada de zona pelúcida.



### Desenvolvimento folicular

- Objetivos: crescimento e diferenciação do oócito primário, formação da zona pelúcida e desenvolvimento das tecas foliculares induzidas por ação do LH.
  - Os folículos em desenvolvimento produzem estrogênio, hormônio que regula o desenvolvimento e funcionamento dos órgãos genitais.
- Teca folicular: É a camada de tecido conjuntivo que arrudeia o folículo primário e irá se diferenciar em duas outras tecas:
  - **Teca interna:** Vascular e glandular, produz um fluido folicular e algum estrogênio.
  - Teca externa: de tecido conjuntivo.
  - Acredita-se que essas tecas possam produzir fatores androgênicos que estimulam o crescimento de vasos sanguíneos na teca interna, fornecendo nutrição para o desenvolvimento folicular.



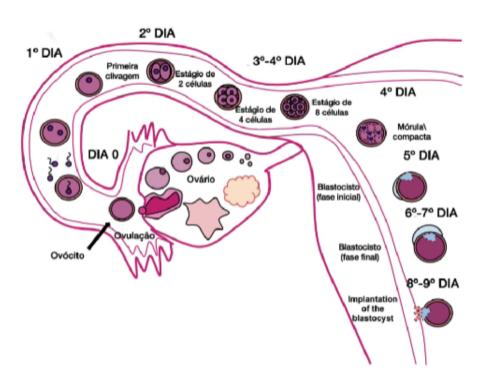
- Após o surgimento das tecas, aparece, em torno das células foliculares espaços preenchidos por líquido chamado de antro.
- Antro: Armazena o líquido folicular e transforma o folículo primário em folículo secundário.

### Processo da ovulação

- LH e FSH circulando na corrente sanguínea, isso promove o crescimento ovariano repentino.
- A teca interna sob ação do LH produz progesterona.
- Progesterona: é encaminhada para as células da granulosa, lá há enzimas chamadas aromatase que converte a progesterona em estrogênio.
  - Esse estrogênio vai estimular a formação de receptores de LH nas células da granulosa.
  - Esses receptores de LH chegam ao seu pico por volta do 14ºdia do ciclo, então o estrogênio diminui e as células foliculares sob ação do LH para de produzir o camp.
- No útero: Com a ação do estrogênio, a camada basal do endométrio forma a camada funcional, e é essa que irá descamar se não houver descamação.

- A ovulação é disparada por uma grande produção de LH, que é induzida pela alta concentração de estrogênio no sangue.
  - O estigma do ovário logo se rompe, liberando o oócito II junto com o líquido folicular por conta da contração da musculatura lisa da teca externa.
- 14º Dia: O oócito sai da metáfase II e vai até o terço distal das tubas uterinas.
  - Esse oócito está revestido pela zona pelúcida e células foliculares, formando a corona radiata.
  - O oócito fica nas tubas por cerca de 24 horas.

Os hormônios hipofisários estimulam os folículos ovarianos a produzirem estrogênio e progesterona, que atuam significativamente nos tecidos reprodutivos femininos. Na gravidez, a permanência do corpo lúteo continua a produção da progesterona, que mantém o embrião inicial, até a placenta começar a produzir hormônios suficientes para manter a gravidez.



# Sem Fecundação

- O Hipotálamo percebe que não teve fecundação pela falta de HCG.
- O hipotálamo, então, faz diminuir os níveis de FSH e LH, promovendo a diminuição do corpo lúteo, atenuando a síntese de progesterona e estrogênio.
  - As células da granulosa produzirão a inibina, promovendo um feedback negativo pela hipófise.
- Ao fim, por volta de 27-28 dias a camada funcional do endométrio descama.

## Com Fecundação

- ♂O caminho do espermatozoide madura se dá do epidídimo → ducto deferente. Nesse primeiro percurso, a célula não possui motilidade, seu transporte se dá por movimentos peristálticos.
- ♂ Quando chega na vesícula seminal, o espermatozoide recebe acompanhamento de líquido seminal com glicoproteínas.
- ♂Após isso, a célula vai pra próstata → uretra e cerca de 70 a 80 milhões de espermatozoides são lançados na vagina.
- ♂O espermatozoide fecunda o oócito II por volta do 14º dia (ovulação) no terço distal da tuba uterina (a nível de ampola).
- A vagina se encontra em ph ácido, o que mata a maioria dos espermatozoides Y, ou ph básico que mata espermatozoides X.
- © O corpo lúteo continua produzindo estrogênio e progesterona em maior quantidade, o endométrio produz mucina e glicogênio.
- ♂ O espermatozoide, quando chega ao oócito, perde a glicoproteína (capacitação), fazendo com que a membrana do acrossomo fique poroso, facilitando a adesão ao oócito.
  - Enzimas do acrossomo: Hialuronidase e acrosina.
- ♂ O espermatozoide chega na membrana do oócito, e os dois se fundem.
- ♀ Com a fecundação, o oócito completa a segunda meiose e forma o óvulo e corpo polar II.

② Os Dois núcleos estão agora com 23 cromátides, elas se duplicam, formam o prónúcleo feminino e prónúcleo masculino e por atração quimiotática, os núcleos se fundem e formam 23 pares e cromossomos -> Formando o ovo ou zigoto (célula somática)

- A camada funcional é formada através da ação do estrógeno e ela é constituida de tecido conjuntivo.
- Corpo lúteo continua produzindo progesterona e estrógeno para manter a camada funcional do endométrio.
- O blastocisto toca a camada funcional do endométrio e produz o cicitotrofoblasto.
- Paralelamente o embrioblasto também está se diferenciando.
- As enzimas hidroliticas hidrolisam a camada funcional do endométrio provocando apoptose, essa morte celular deixa espaços, um deles formará a placenta materna.
  - Hidrolise do endotélio dos vasos e epitelio das glândulas.
  - Dentro dos espaços há sangue, mucina e hidrogênio.
  - O O2 ocupará os espaços vazios.
  - formação da circulação uteroplacentária: ao final da 2ª semana a mãe começa a nutrir por meio da difusão facilitada.
    - Quem é nutrido é o disco germinativo bilaminado.
- cavidade blastocistica = blastocele.